



COMTUR

CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO DE NOVA FRIBURGO

BIÊNIO 2019 – 2020

ATA DA 198ª REUNIÃO ORDINÁRIA de 02 de Junho de 2020

ATA 005/2020

Participantes:

- Presidente do Comtur
- Secretária Executiva do Comtur
- Membros titulares e suplentes do Comtur
- Demais convidados do trade turístico

Pautas abordadas:

- Problemas envolvendo as contas de luz
- Manual de Biossegurança (Cadastur / Vigilância Sanitária)
- Flexibilização (rede hoteleira)
- Campanha solidária (Guias de Turismo)
- Reuniões que vêm sendo realizadas junto ao Governo do Estado

Às catorze horas e vinte minutos do dia dois de junho de dois mil e vinte, através de videoconferência no aplicativo Zoom Cloud Meetings, deu-se início à 198ª Reunião do Conselho Municipal de Turismo de Nova Friburgo, sob a Presidência de Edson Almeida Biá. Edson Biá iniciou a Reunião falando sobre o documento que foi feito solicitando uma reunião com a Energisa, com participação dos hotéis e do Country Clube, para tratar a respeito dos problemas envolvendo as cobranças das contas de luz. Edson Biá informou que também será marcada uma reunião com a Águas de Nova Friburgo, com a participação do setor de serviços concedidos da Prefeitura. Ambrózio perguntou se existe algum parecer da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) a respeito das cobranças, uma coisa mais macro. Biá disse que não leu nada sobre diminuição de consumo, apenas sobre cortes. Passou-se a falar sobre o Manual de Biossegurança. Fernanda Gripp explicou um pouco sobre o andamento da elaboração do Manual, que

já se encontra em sua fase final. Fernanda complementou dizendo que haverá um trabalho de apoio do Sebrae ajudando na implantação do Manual nos estabelecimentos. João Carlos Leal perguntou, ainda que o Manual não esteja liberado oficialmente, se existe a possibilidade de adiantar algumas informações para que possam se planejar a tempo. Ambrozio explicou que é preciso ter muito cuidado com a liberação desse material, e Fernanda lembrou sobre o Manual do Estado que está para sair. Biá interferiu, pedindo que todos aguardem um pouco, explicando que há uma responsabilidade muito grande da equipe envolvida na elaboração do Manual, e que é preciso evitar arrumar mais problemas do que solução. Edson Biá frisou que, segundo informações recebidas da Vigilância Sanitária, boa parte dos hotéis, pousadas, bares e restaurantes não possui regulamentação junto ao órgão. Biá aproveitou para reforçar também a importância de regularizar o Alvará e o Cadastur. João Carlos disse que, segundo o contador deles, todos os hotéis e pousadas da região de São Pedro da Serra estão em dia com a Vigilância Sanitária. João Carlos prosseguiu dizendo que entende não ser o momento de cobranças, pois os empreendimentos estão há três meses sem faturamento. Biá falou que é importante todos se adequarem, e que vale a pena fazerem um esforço. Angélica complementou em relação à questão do Cadastur, pontuando que o Humberto da Vigilância Sanitária ficou de fazer um levantamento para saber quais empreendimentos possuem Cadastur mas não estão em dia com a Vigilância Sanitária. Passou-se a falar sobre flexibilização. Rodrigo Melo, vice-presidente do Comtur e representante da Associação Comercial de São Pedro da Serra, explicou sobre a proposta de flexibilização desenvolvida por eles, dizendo que foi feita uma pesquisa sobre os impactos de uma reabertura controlada e gradativa. Rodrigo afirmou que a posição de noventa por cento da Associação Comercial de São Pedro da Serra é pela flexibilização, com em torno de cinquenta por cento da capacidade dos meios de hospedagem, a partir de meados de junho, com avaliações a cada quinze dias. Luiza Ottoni, representante de Lumiar, manifestou-se dizendo que as Associações de Moradores de Lumiar e de São Pedro da Serra são contrárias à flexibilização, por estarem inseguros em relação a esse retorno. Rodrigo Melo perguntou como foi feita essa consulta à Associação de Moradores de São Pedro da Serra, uma vez que, apesar de ser morador da localidade, ele não foi consultado a respeito. Luiza sugeriu que tratassem deste assunto em um outro momento, fora do Comtur, ressaltando que há necessidade de as Associações Comerciais estarem mais integradas às Associações de Moradores. Biá pediu que Luiza e Rodrigo façam um levantamento junto à comunidade para chegarem a um consenso, a fim de que possam embasar as solicitações. Prosseguiu-se por um tempo em debates a respeito do assunto. Christiane Mussi pediu a palavra, dizendo que a integração é importante e sugeriu que criem um formulário eletrônico para que as Associações apliquem entre os participantes. Denise Gonzalez, representante da Associação de Moradores de Lumiar e dona de pousada, falou que muitos desejam reabrir, mas precisam de orientação e autorização dos órgãos de saúde competentes. João Carlos Leal concordou, mas enfatizou que é preciso avançar de alguma forma. Rodrigo Melo lembrou que o papel de cada um é trazer o posicionamento da entidade que representa, para que as demandas possam ser levadas ao Prefeito. José Alexandre pediu a palavra e explanou sobre o momento que estamos vivendo, dizendo que se a flexibilização não estiver dentro de um controle

sanitário, pode acabar gerando uma imagem negativa muito forte do destino. Frisou que é necessário se estruturar para vender a marca da melhor forma possível. Fernanda Gripp disse que a ideia do Manual de Biossegurança também é dar mais credibilidade ao Poder Público de que o setor está se preparando adequadamente para a reabertura. Luiza Ottoni lembrou sobre o problema das casas de temporada em Lumiar. João Carlos explanou sobre o assunto. Edson Biá falou sobre as reuniões das quais vem participando e das campanhas que estão sendo pensadas, junto ao Governo do Estado, para retomar o Turismo de forma segura, focando nos turistas que vivem a até quatrocentos quilômetros da cidade. Biá falou sobre a Campanha Solidária, no sentido de desenvolver algo que possa vir a ajudar os Guias de Turismo. Christiane Mussi falou sobre a pesquisa que está desenvolvendo, entrevistando alguns suíços e alemães, no sentido de trazer para Friburgo influências comportamentais e uma consciência a respeito de que cidade desejamos para o futuro e como podemos buscar isso. Christiane complementou dizendo que não se deve deixar tudo sob a responsabilidade do Poder Público, pois existe uma necessidade de se criar novos sistemas de implementação daquilo em que se acredita, para transformar o lugar em que vivemos. João Carlos Leal falou sobre a entrevista que fez com uma pousada, um restaurante e uma pizzaria de Gramado, explicando como se deu a retomada gradual do Turismo local, as adaptações que foram feitas e os primeiros resultados. Edson Biá finalizou dizendo que o Estado está pedindo o comprometimento de todo o trade, no sentido de garantir a possibilidade de retorno das atividades, ainda que parcialmente. Não havendo mais assuntos a serem tratados, o Presidente Edson Almeida Biá deu por encerrada a Reunião, às quinze horas e trinta e cinco minutos.

Nova Friburgo, 02 de Junho de 2020.

Maria Angélica Rocha
Secretária Executiva do Conselho Municipal de Turismo
Nova Friburgo – RJ

De acordo,

Edson Almeida Biá
Presidente do Conselho Municipal de Turismo
Nova Friburgo – RJ